

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Exatas e da Natureza
Departamento de Geociências
Licenciatura em Geografia

Jailson de Araújo Macêdo

Implantação da Escola Cidadã Integral na cidade de Sapé-PB:
uma análise a partir da ECITMOAP (2016-2023)

João Pessoa
2023

Jailson de Araújo Macêdo

Implantação da Escola Cidadã Integral na cidade de Sapé-PB:
uma análise a partir da ECITMOAP (2016-2023)

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Geografia, do
Departamento de Geociências, do Centro de
Ciências Exatas e da Natureza, da Universidade
Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do
título de licenciada em Geografia.

Orientador: Dr. Ana Carolina de Oliveira Marques

João Pessoa
2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M141i Macedo, Jailson de Araujo.

Implantação da Escola Cidadã Integral na cidade de Sapé-PB : uma análise a partir da ECITMOAP (2016-2023) / Jailson de Araujo Macedo. - João Pessoa, 2023.
28 p. : il.

Orientação: Ana Carolina de Oliveira Marques.
TCC (Curso de Licenciatura em Geografia) -
UFPB/CCEN.

1. Geografia da educação. 2. Neoliberalização da educação. 3. Reforma do Ensino Médio. 4. ECITMOAP - Sapé. I. Marques, Ana Carolina de Oliveira. II. Título.

UFPB/CCEN

CDU 91(043.2)

ANEXO 4



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GEOGRAFIA

Resolução N.02/2021/CCBLG/CCEN/UFPB

PARECER DO TCC

Tendo em vista que o aluno (a)
Fabson de Araújo Macedo
() cumpriu () não cumpriu os itens da avaliação do TCC previstos no artigo 25º da
Resolução N. 02/2021/CCBLG/CCEN/UFPB somos de parecer (X) favorável ()
desfavorável à aprovação do TCC intitulado:

Modelo Escola Cidadã Integral: uma análise
a partir da realidade de Sapé (PB)

Nota final obtida: 8,5

João Pessoa, 30 de outubro de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Ana Carolina de Oliveira Marques
Professor Orientador

Professor Coorientador (Caso exista)

[Assinatura]
Membro Interno Obrigatório (Professor vinculado ao Curso)

Angélica Nara de Lima Dias
Membro Interno ou Externo

Dedico à minha família e amigos pelo suporte.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às ações afirmativas de inserção e permanência nas universidades brasileiras, pois, sem elas, eu não teria ingressado, resistido e concluído a graduação.

A Guto e a Luis, meu agradecimento pelo abrigo nas noites em que não pude voltar para casa. Vocês fizeram João Pessoa mais próxima de um lar.

Ao professor Lenilton, por não desistir de mim em diversos momentos em que eu já havia desistido e a professora Carolina por me acolher com palavras de afeto e carinho.

A Alex, a José, a Rafa e a Vlad, por serem meu modelo de ideal acadêmico, que até hoje busco alcançar.

Ao Coletivo Casaca de Couro, pela poesia nos dias nebulosos.

Às Princesas do Freefire, pelas jogatinas noturnas.

A Barbosa, pelo colo quando não aguentava mais.

A Raul, por me ajudar nos 45 minutos do segundo tempo com o mapa e a formatação.

Que eu seja o primeiro de muitos da minha família a ter acesso a um ensino público de qualidade

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidade para a sua própria produção ou a sua construção. (Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho analisa a implementação da Escola Cidadã Integral (ECI) no município de Sapé-PB, com foco na Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa (ECITMOAP), entre 2016 e 2023. O objetivo é compreender os impactos desse modelo na rede pública de ensino médio da zona urbana da cidade. A metodologia utilizada é qualiquantitativa, baseada em observação participante, análise documental e bibliográfica, além de levantamento de dados de matrículas escolares por meio do sistema SABER. Os principais resultados indicam que a transição para o modelo integral provocou queda expressiva no número de matrículas, sobrecarga na única escola regular remanescente, superlotação de salas e precariedade estrutural. Durante o estágio, observaram-se salas improvisadas, falta de infraestrutura para cursos técnicos, ausência de atendimento especializado e condições inadequadas de trabalho docente. Conclui-se que a implementação da ECI em Sapé ocorreu de forma impositiva, com problemas de mediação e infraestrutura, impactando negativamente alunos, professores e a dinâmica escolar local, em contraste com a imagem oficial amplamente divulgada.

Palavras-chave: Neoliberalização da Educação; Geografia da Educação; Reforma do Ensino Médio; Sapé.

ABSTRACT

This study analyzes the implementation of the Escola Cidadã Integral (ECI) in the municipality of Sapé, Paraíba state, focusing on the Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa (ECITMOAP) between 2016 and 2023. The objective is to understand the impacts of this model on the public high school network in the urban area of the city. The methodology is quali-quantitative, based on participant observation, documentary and bibliographic analysis, as well as a survey of school enrollment data using the SABER system. The main results indicate that the transition to the full-time model caused a significant drop in enrollment numbers, overload on the only remaining regular school, classroom overcrowding, and structural precariousness. During the internship, makeshift classrooms were observed, along with a lack of infrastructure for technical courses, absence of specialized educational support, and inadequate working conditions for teachers. It is concluded that the implementation of the ECI in Sapé occurred in an imposing manner, with mediation and infrastructure problems, negatively impacting students, teachers, and the local school dynamics, in contrast to the widely disseminated official image.

Keywords: Educational neoliberalism; Geography of Education; High School Reform; Sapé.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Evolução de ECI's por município na Paraíba.	14
Figura 2. Escolas Estaduais de Nível Médio Públicas de Sapé-PB.....	16
Figura 3. Números de matrículas em escolas públicas de EM na área urbana.....	17
Figura 4. Número de matrículas em escolas públicas de EM na área urbana de Sapé, 2016-2020.	18
Figura 5. Número de matriculados na escola Gentil Lins entre os anos de 2019 a 2023.....	19
Figura 6 . Em A) Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa em reforma, e em B) Local atual de funcionamento	21
Figura 7. Salas de aula improvisadas durante a reforma.	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. DESENVOLVIMENTO.....	12
2.2 O PROCESSO DE INTEGRALIZAÇÃO EM SAPÉ	15
2.3 O ECITMOAP E O ESTÁGIO-DENÚNCIA DA REALIDADE.....	19
2.4 O TRABALHO DOCENTE	23
3. CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

O presente texto trata do olhar de um estagiário de Geografia em formação na Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa (ECITMOAP) em sua cidade natal, Sapé-PB. A ECITMOAP foi transformada em Escola Cidadã Integral Técnica no ano de 2016, oferecendo cursos técnicos de Gastronomia, Agronegócio, Informática e Comércio. Diversos questionamentos e vivências se passam no cotidiano escolar do autor, fazendo com que seu estágio resulte em um texto rico de experiências.

De acordo com Pimenta e Lima (2012), o estágio docente é um momento privilegiado de aprendizagem, no qual o futuro professor tem a oportunidade de articular teoria e prática, refletir sobre sua atuação, experimentar diferentes metodologias de ensino e aprender com os próprios erros e acertos. É nesse contexto que ocorre a construção da identidade profissional do professor, proporcionando uma formação mais completa e aprimorada.

Para além das vivências subjetivas do estágio, é fundamental compreender o arcabouço político-normativo que sustenta o modelo de Escola Cidadã Integral. Assim, serão abordados documentos oficiais do Governo Federal e do Estado da Paraíba como fonte de informação. Tendo como referencial teórico autores como Carvalho (2020), Albuquerque (2021) e Lima (2022), apresenta-se a onda neoliberal presente na educação, mais precisamente no sistema ECIT e na Reforma do Ensino Médio, que contou com investimentos de organizações sociais privadas. Realiza-se um breve comparativo entre artigos frutos do estudo realizado no Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) intitulado *“A implantação da Escola Cidadã na Paraíba e o papel do(a) professor(a) de Geografia: compreender a escola real para formar professore(a)s (2019 – 2020)”* e seus resultados.

Ademais, durante seu estágio supervisionado é investigado o ano de transição de escola regular para escola de ensino integral, apresentado a forma na qual o modelo impacta as condições na escola, evasão e escolas de Ensino Médio Públicas na zona urbana da cidade, sendo apresentado por meio de tabelas e gráficos os dados de matrícula adquiridos junto às escolas.

O trabalho docente tem sua qualidade afetada: professores têm suas cargas horárias aumentadas, precisam assumir novas funções e disciplinas, bem como dificuldades na

preparação dos alunos para o ingresso nas universidades que vêm em segundo plano. Diante do contexto posto, este trabalho tem o objetivo de analisar a implementação da Escola Cidadã Integral (ECI) na zona urbana da cidade de Sapé-PB entre os anos de 2016-2023.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL

Em 30 de novembro de 2015 influenciada por uma nova onda neoliberal emergente surge o Decreto Estadual da Paraíba nº 36.408/2015, em que se estabeleceu a criação da Escola Cidadã Integral (ECI), juntamente com o Regime de Dedicação Docente Integral (RDDI) no governo de Ricardo Vieira Coutinho (2011-2019). A missão da proposta, segundo o documento é: “Fortalecer a educação básica da rede estadual, criando condições para que o estudante egresso possa dar continuidade aos seus estudos em cursos de nível superior e que possa ter uma posição de destaque no mercado de trabalho”. E os objetivos:

- I - Formar cidadãos capazes, solidários, socialmente ativos e competentes;
- II – Desenvolver processos formativos para fomentar o protagonismo juvenil;
- III – desenvolver aptidões individuais dos estudantes;
- IV – Conscientizar os estudantes acerca de suas responsabilidades individual, social

Essa medida é inspirada no Ginásio Pernambucano sob a concepção de um modelo denominado de “Escola da Escolha” feito pelo Instituto de Corresponsabilidade da Educação (ICE) e antecede a Reforma do Ensino Médio (REM), aprovada posteriormente com a Lei Federal nº 13.415/2017. Um marco na flexibilização do ensino juntamente com investimentos por parte de Organizações Sociais (OS) de setores privados, a exemplo do referido ICE presente na Paraíba.

A publicação de nova legislação, a Medida Provisória nº 267 (PARAÍBA, 2018) gerou mudanças em relação ao Decreto Estadual de 2015 criando o Programa de Educação Integral, composto por Escolas Cidadãs Integrais – ECI, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas – ECIT e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas - ECIS, mantendo o Regime de Dedicação Docente Integral – RDDI.

Diretor, Coordenador Pedagógico e Coordenador Administrativo-Financeiro (CAF), compõem a Equipe Gestora Escolar responsáveis por gerir, Plano de Ação Escola, Projeto Político-Pedagógico, Guia de Aprendizagem, bem como a fiscalização mútua e dos professores. Atualmente devido a Lei nº 12.792 de 2 de outubro de 2023 que define a Estrutura Organizacional da Administração Direta do Poder Executivo; redefine a Rede Pública Escolar no âmbito do Estado da Paraíba esse modelo está para ser alterado. Professores assumem uma função extra para além de professores: coordenadores de Área, função semelhante a coordenadores pedagógicos e tutores de alunos. Projeto de vida, Protagonismo Juvenil e Clubes de Protagonismo são elementos novos incrementados a ECI, saindo do molde de escola regular.

Nas ECIT's é dito que os cursos técnicos oferecidos são selecionados a partir da “vocação” de cada lugar, suas aptidões. Que em sua maioria são na área de comércio e serviços, como cozinha, vendas, logística, ressaltando seu caráter ideológico de mercado, a fim de formar uma mão de obra pouco qualificada para atuar em profissões que não estimulam o pensamento crítico e baixa remuneração (LIMA, 2022). A escola a ser apresentada no município de Sapé não foge a essa regra, com uma nítida dificuldade em encontrar documentos oficiais justificando a escolha.

Baseando-se no Índice de Avaliação de Educação Básica (IDEB) como norteador para uma melhoria na educação, a REM se mostra presente nesse modelo. A padronização, quantificação e flexibilização da educação nos leva a questionar se há de fato melhoria na qualidade de ensino, se as múltiplas realidades brasileiras se encaixam nesse modelo, temas que precisam ser estudados mais a fundo. Girotto (2017, p.432) diz que:

A redução do debate sobre qualidade de educação aos resultados em avaliações nacionais e internacionais, aos elementos apenas quantitativos, reforça uma lógica de compreensão da educação que não leva em consideração a diversidade de práticas, contextos e sujeitos imersos neste processo.

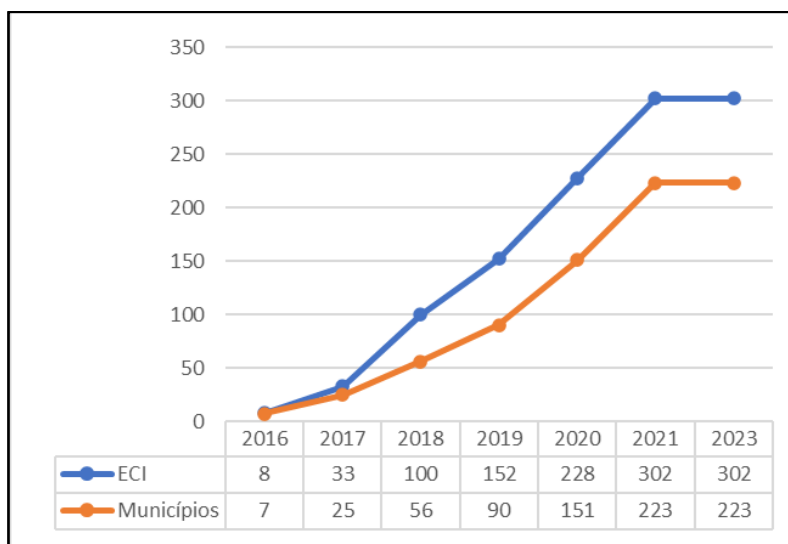
Nota-se que grandes conglomerados/empresas privadas, como bancos e redes de ensino privado, passaram a influenciar ideologicamente o campo educacional, mais claramente na REM. Que adquire uma lógica de mercado, centrada, principalmente, em processos formativos fundamentados na competitividade, na formação de habilidades e competências específicas no individualismo e no empreendedorismo, elementos típicos do mercado de trabalho (ANPEGE, 2021).

A preocupação não seria educar os alunos pensando em uma sociedade mais justa, formá-los como cidadãos críticos da sociedade capitalista em que estão inseridos, mas sim, pensar o aluno como mão de obra desse mundo do trabalho flexível, uberizado e precarizado. (LIMA, 2022).

Observa-se que em 2023 o modelo de “Escola da Escolha” do ICE está presente em todas as regiões do país e em quase todos os estados (com exceção Roraima, Alagoas, Bahia e Santa Catarina) com diferentes nomenclaturas. De acordo com Carvalho (2020) o surgimento do ICE concebe a ineficiência do Estado como principal problema da educação pública do país, como visto em documento institucional do ICE. Conforme citado por Magalhães (2008, p. 27), “[...] é fruto de uma constatação: a de que o Poder Público, por si só, não possui condições de implementar uma escola pública de qualidade para o Ensino Médio”.

Na figura 1, adaptada de Albuquerque e atualizada com dados da Secretaria de Educação da Paraíba, encontram-se dados de números de escolas e municípios de acordo com o ano de implantação desse sistema de ensino no estado da Paraíba. Nele é possível analisar sua implantação, sendo a primeira ECI de 2016 e a mais recente em 2023.

Figura 1. Evolução de ECI's por município na Paraíba.



Fonte: adaptado de Albuquerque (2021).

Iniciada em 2016 com 8 escolas em 7 municípios pioneiros, hoje está instalada nas 14 gerências regionais de educação do estado, demonstrando sua rápida expansão, estando presente em todas as 223 cidades da Paraíba desde o ano de 2021. De acordo com o site oficial

do governo (PARAÍBA, 2023) a Paraíba é o segundo estado do Brasil proporcionalmente em número de escolas em tempo integral. Ficando atrás apenas do estado de Pernambuco, o índice é de 57,8%, o que representa um total de 256.943 estudantes, sendo quase o triplo da média nacional que é de 20,4%.

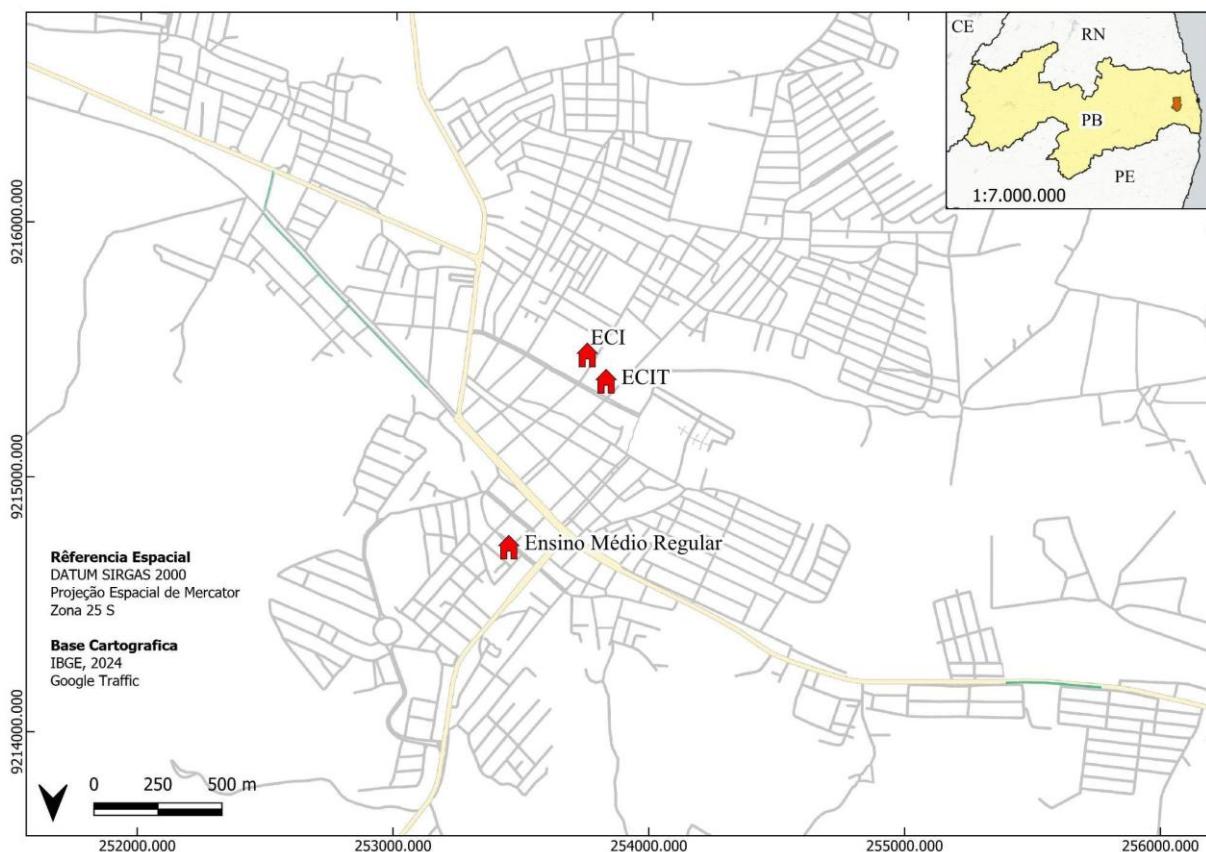
O Ministério da Educação (MEC) deu início em 1º de setembro de 2023 à segunda etapa de pactuação de metas para a ampliação de matrículas no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral, ocorrendo por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC). Como é visto, no cenário da Paraíba há um destaque na adesão ao programa.

2.2 O PROCESSO DE INTEGRALIZAÇÃO EM SAPÉ

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o município de Sapé está localizado na Microrregião de Sapé, Mesorregião da Mata Paraibana, sua região imediata é João Pessoa, estando a capital a 42 km de distância. Inserido na 1ª gerência de ensino da Paraíba possui 51.306 habitantes (2022). Sua origem de povoação vem da Estação da Estrada de ferro *Great-Western* em 1882, emancipado em 1925 a denominação Sapé originou-se da existência de um tipo de capim abundante na região, conhecido pelos indígenas como “escape”, o que ilumina o caminho, o que dá claridade. Em seu passado, possui um histórico de grande agroexportador de abacaxi; atualmente, sua economia se destaca no comércio e agricultura.

Na figura 2, temos as escolas de ensino médio públicas da cidade e como estão dispostas em sua área urbana. Atualmente é composta por quatro escolas estaduais com nível médio públicas, três delas urbanas e uma rural. Sendo, respectivamente: ECI Cassiano Ribeiro Coutinho, ECIT Monsenhor Odilon Alves Pedrosa, Escola Estadual de Ensino Médio Gentil Lins e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Fazenda Buracão, estando as duas últimas ainda em regime de Escola Regular. O estudo a seguir tem ênfase na área urbana do município.

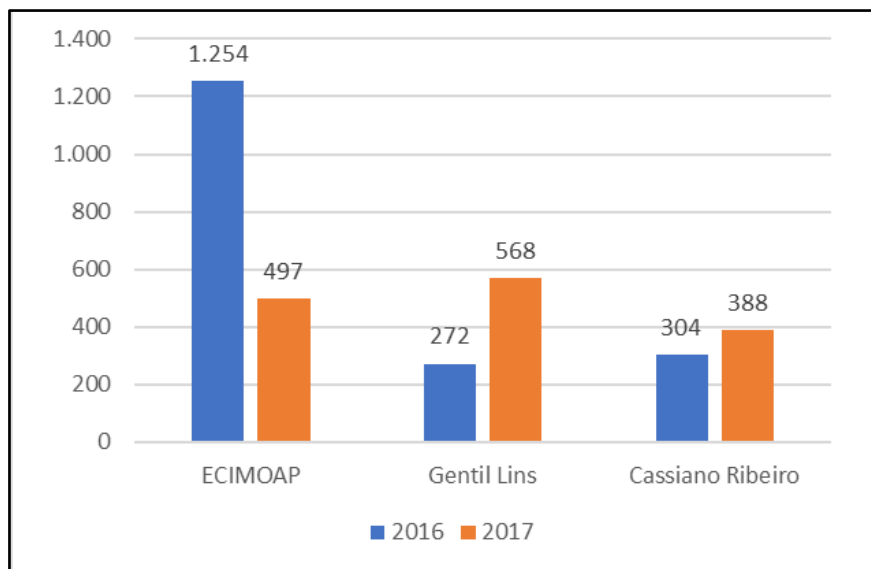
Figura 2. Escolas Estaduais de Nível Médio Públicas de Sapé-PB



Fonte: elaboração própria, 2023.

Contando com 3 escolas urbanas públicas de EM, todas na área central, Sapé foi inserida no processo de Educação Integral no ano de 2016 com a Escola Estadual Normal Cassiano Ribeiro Coutinho (na dada época) no programa de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT), projeto anterior ao ECI. No dado período, a referida escola possuía turmas de Ensino Médio Regular e Normal Magistério, para além do dito EPT. Comportando assim distintas modalidades de ensino. Porém, o grande impacto no município se deu em 2017 por meio da integralização de sua maior escola de EM, o EEMOAP, passando a se chamar ECIMOAP, impactando toda a rede de EM no município.

Ao transicionar de escola EM Regular para ECI ou de ECI para ECIT, toda a dinâmica das escolas é alterada e muitos dos estudantes tendem a migrar. Na figura 3, vemos o início desse impacto, a começar pelos anos de 2016 e 2017, como número de matrículas das escolas na área urbana da cidade.

Figura 3. Números de matrículas em escolas públicas de EM na área urbana.

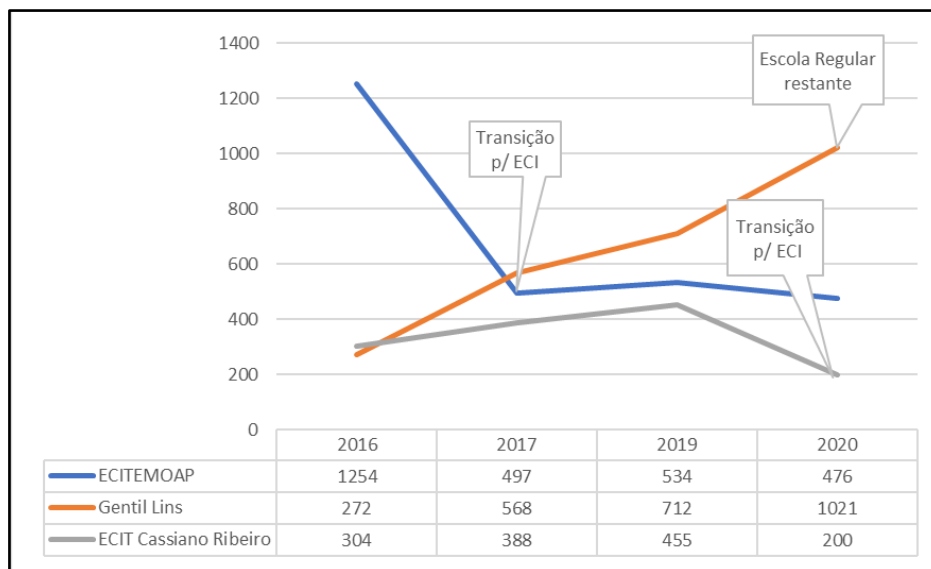
Fonte: elaboração própria, setembro de 2023.

Em análises aos dados, são levantados questionamentos sobre a incorporação desses alunos ao sistema de ensino. A ECI Monsenhor Odilon Alves Pedrosa, fruto de uma das ondas de expansão do sistema ECI, com 1254 matrículas em 2016, após sua integralização, esse número rapidamente caiu em 2017 para 497, uma diferença de 757 alunos. Enquanto a escola Gentil Lins (Regular) passou de 272 matrículas de EM em 2016 para 568 em 2017 (na época atendia Ensino Fundamental e Médio, estava em transição para se tornar 100% EM). Já a Cassiano Ribeiro Coutinho passou de 304 em 2016 para 388 em 2017, como é observado no gráfico acima.

Questiona-se como e onde esses alunos foram encaixados, vendo-se uma possível evasão de alunos na área urbana, pois, ao somarmos os 296 alunos a mais da escola Gentil Lins juntamente com os 84 alunos a mais da escola Cassiano Ribeiro Coutinho, não chega à quantia dos 757 alunos que o ECIMOAP possui a menos, visto que a cidade apresenta onda de crescimento populacional segundo a série histórica do IBGE.

Na figura 4, avançamos ainda mais em sua transição, desta vez analisando os dados de matrícula de alunos entre os anos de 2016 a 2020. Nesse novo contexto, adicionamos em forma de linha do tempo para uma melhor espacialização do fenômeno junto ao ano da mudança em questão.

Figura 4. Número de matrículas em escolas públicas de EM na área urbana de Sapé, 2016-2020.



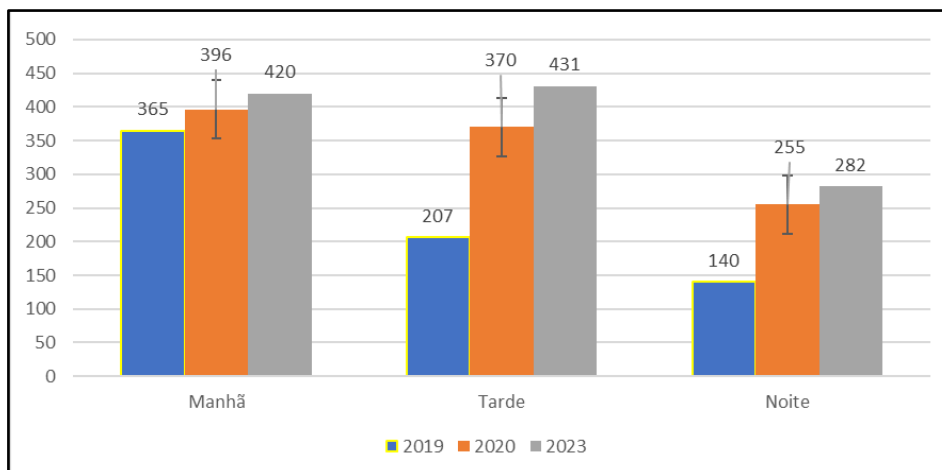
Fonte: elaboração própria, setembro de 2023.

Assim como ocorrido em 2017, a transição da ECITEMOAP exerceu impacto significativo sobre a rede pública de ensino da cidade. Em 2020, observa-se um novo cenário marcado pela recorrência da mesma problemática, desta vez na Escola Cassiano Ribeiro Coutinho, que também aderiu integralmente ao modelo das Escolas Cidadãs Inteiras. Tal mudança resultou em uma redução no número de matrículas, evidenciando os efeitos da implementação do sistema sobre a dinâmica escolar local.

Restando apenas a escola Gentil Lins (já transacionada integralmente para o EM) como regular na área urbana para abarcar os demais alunos que não se adequam ao modelo. É visto em sua evolução de 2016 a 2020 um crescimento exponencial nas matrículas; em visita à escola, é constatada sua saturação com salas superlotadas, principalmente nos turnos da manhã e da tarde.

No gráfico 4, tem-se uma análise mais aprofundada do caso em questão, articulada com os respectivos dados de matrícula, realizando-se desta vez um detalhamento segundo os três turnos: manhã, tarde e noite, no intervalo compreendido entre os anos de 2019 e 2023, período delimitado de análise deste trabalho.

Figura 5. Número de matriculados na escola Gentil Lins entre os anos de 2019 a 2023.



Fonte: elaboração própria, setembro de 2023.

Salta aos olhos o número de alunos matriculados à tarde e à noite em comparação com a manhã, no caso da escola Gentil Lins, de 2019 para 2020, com uma porcentagem de quase o dobro em aumento de número de matrículas com diferença de apenas 1 ano. Ao compararmos 3 anos depois, é observada uma contínua tendência de crescimento, porém também reafirma o impacto na transição da escola Cassiano Ribeiro para ECI.

Essa rápida expansão trouxe consequências à rede de ensino devido a problemas de: infraestrutura, pois as escolas precisaram e ainda passam por reformas estruturais para acomodar a modalidade integral; superlotação, pois muitos dos alunos não podem ou não têm interesse no sistema integral de ensino e acabam por optar a única escola que atualmente possui a modalidade de Ensino Regular; e por fim, evasão escolar, quando não conseguem se encaixar e ficam de fora das vagas. Como já observado por Carvalho (2020) em Campina Grande, uma das cidades pioneiras do modelo, na experiência de evolução da implantação e seu impacto no número de matrículas ao longo dos anos e escolas.

2.3 O ECITMOAP E O ESTÁGIO-DENÚNCIA DA REALIDADE.

Um dos elementos igualmente importantes à prática escolar é a observação, com ela se é possível inserir-se no dia a dia do alunado a fim de diagnosticar eventuais desvios da realidade, para assim teoria e prática se alinharem na escola real do nosso dia a dia, a partir daí temos

nosso primeiro passo. Façamos agora um breve histórico da escola ECITMOAP a fim de entender sua espacialidade.

Tendo sido fundada em 11 de dezembro de 1956, sob a denominação de Ginásio de Sapé e posteriormente, em 1978, pela Lei Estadual n.º 4.011, de 23 de agosto, denominada de Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Odilon Alves Pedrosa, situando-se, atualmente, à Rua Padre Zeferino Maria, n.º 375, Centro, Sapé, estado da Paraíba. Em seu passado se encontrava como escola de prestígio de estima por parte do município, com grande parte das elites locais, por se tratar de uma das únicas escolas da região com o chamado “científico” (atualmente ensino médio regular).

No ano de 2017 o Governo do Estado da Paraíba estabelece que a Escola Estadual Monsenhor Odilon Alves Pedrosa assumiria uma nova proposta de escola oferecendo nível médio em tempo integral, o sistema ECI, passando a chamar-se Escola Cidadã Integral Monsenhor Odilon Alves Pedrosa (ECIMOAP), trazendo agora consigo todo o novo conceito de escola com Projeto de vida, Protagonismo Juvenil e Clubes de Protagonismo, etc, já conhecidos do sistema.

Após a efetiva consolidação, no final de 2018, o Governador do Estado da Paraíba por meio do Decreto Nº 38.696 cria 20 (vinte) novas Escolas Cidadãs Integrais Técnicas na Rede Estadual de Educação, transformando assim a ECI em ECIT, disponibilizando os cursos técnicos de Gastronomia, Agronegócio, Informática e Comércio. Ao analisar o decreto não foi encontrado o critério para a inclusão dos cursos técnicos mencionados, em conserva junto a secretaria entre cafés e boatos se é dito que há um estudo para saber a “vocação” de cada de lugar, porém nada muito claro, oficial ou acessível.

Assim, a Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa (Figura 6), hoje, junho de 2023, denomina-se ECITMOAP (Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa), com o nome “estadual” incrementado.

Figura 6 . Em A) Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa em reforma, e em B) Local atual de funcionamento



Fonte: Acervo próprio, 2023

Atualmente, devido a uma série de problemas estruturais para comportar o ECIT, a escola passa por reformas (Foto 1) a fim de adaptar-se ao modelo integral técnico. Com obras iniciadas no meio do ano letivo de 2022, houve a necessidade de realocação dos alunos, agora alojados no Centro Social Urbano Augusto dos Anjos - CSU (Foto 2). Local de posse do Governo Estadual a poucos metros de distância da escola, que encontra-se em estado de abandono há mais de 10 anos por parte das autoridades. Foi-se estimado o prazo de 300 dias para a conclusão das obras e passados mais de 1 ano desde o seu início, ainda encontra-se em fase de finalização.

A fim de me conectar com a realidade escolar do meu município de nascimento e moradia, decidi realizar o estágio supervisionado nesta escola em que fui estudante em grande parte da minha trajetória escolar e para minha surpresa foi uma experiência no mínimo chocante. Atualmente domiciliada no CSU a ECITMOAP encontra-se em estado de precariedade, demonstrando a dificuldade em adaptação da escola e da cidade ao ECIT, fato já ocorrido na outra escola ECI do município.

Diferentemente do seu passado elitista, hoje a escola abarca pessoas de todas as classes sociais, seja da zona rural ou urbana. Nesse segundo público há uma problemática com relação ao transporte escolar, corriqueiramente saindo em horários prévios ao término das aulas, motivo pelo qual o horário de término das aulas foi antecipado para às 11h sendo antes as aulas terminadas às 12h para o almoço.

No referente às aulas o ECITMOAP oferece atualmente uma espécie de “ensino híbrido” mesclando elementos do ensino regular com os novos advindos do Sistema ECI, em

que os alunos estudam apenas na parte da manhã, almoçam e saem às 11h da escola. Devido a problemas estruturais no CSU não é possível realizar o ensino integral, todas as aulas regulares, atividades de projeto de vida, estudo dirigido e cursos técnicos de Gastronomia, Agronegócio, Informática e Comércio são concentradas no período da manhã.

Com relação à disciplina Geografia, há apenas uma aula por semana por turma, e o professor é colocado na disciplina de Projeto de Vida para completar sua carga horária. Um modo híbrido, fruto da estrutura, ou, nesse caso, ausência dela, e mais componentes curriculares do que se é possível comportar.

Os citados cursos técnicos apresentam-se apenas em teoria, não há onde cozinhar com os alunos, horta para cultivar ou computadores para serem utilizados no local. O CSU possui um histórico de ter sido vítima de arrombamento e roubo por diversas vezes, uso de drogas, entre outros atos ilícitos. Impossibilitando assim o deslocamento dos computadores da escola em reforma para ele, há apenas uma sala “segura” com grades e chaves resistentes. Previamente à instalação da escola, a polícia civil tomou posse de parte do prédio.

As salas de aula (Figura 7) encontram-se geminadas e, em sua maioria, divididas apenas por armários inutilizados. Ao realizar a prática escolar, tive a experiência de vivenciar o cotidiano do professor em uma escola sem estrutura mínima, retornando aos moldes da aula tradicional com apenas lousa e caneta, porém, ao fundo da “sala”, pouco se ouve. Não há uma acústica favorável, as vozes dos alunos misturam-se entre as salas e sua voz falha ao tentar receber o mínimo de atenção lecionando. Em uma de minhas observações, presenciei um professor de uma sala vizinha chegar a interromper uma aula do professor em exercício a fim de querer silêncio, pois a sala do lado interfere.

Figura 7. Salas de aula improvisadas durante a reforma.



Fonte: Acervo próprio, 2023

É notável o impacto decorrente dessa tentativa de adequação e observa contrastes dentro da própria escola, há salas quase vazias com frequência abaixo do esperado, enquanto ao lado pode haver uma sala superlotada. Há ausência da sala de atendimento especializado, direito garantido sob lei 13.146 (BRASIL, 2015), durante uma das minhas visitas foi possível presenciar o desespero de uma mãe cuja filha havia tido uma crise e fugindo da escola em um dia anterior, a mãe ameaçava a retirá-la da escola.

No período chuvoso houve grandes problemas com relação a goteiras e infiltrações. Apenas uma parte das salas possui teto forrado por gesso e tempos após o fim do estágio parte da estrutura de gesso de uma das salas caiu, para evitar futuros problemas o gesso restante foi retirado e as aulas agora estão em formato online. Diversos problemas assolam o ambiente escolar enquanto a data de previsão de conclusão de reforma é adiada a cada mês consecutivamente.

2.4 O TRABALHO DOCENTE

Novas funções em seu trabalho, carga horária aumentada, dificuldade em lecionar o conteúdo ao qual foram contratados. Para compreender essas transformações e reformas educacionais no Brasil, mais precisamente na Paraíba com o sistema ECI, em 2019 foi-se criado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) o Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) intitulado *“A implantação da Escola Cidadã na Paraíba e o papel do(a) professor(a) de Geografia: compreender a escola real para formar professore(a)s (2019 – 20)”*. A realidade em Sapé não é muito diferente do acontecido em outras cidades paraibanas e em uma rápida comparação isso é observado.

É visto que, em outras escolas com o ECI em tempo integral, professores e alunos agora possuem uma relação de proximidade ampliada no convívio, porém somente por isso. Em Estudo Orientado e as Tutorias, os professores são diretamente inseridos na vida dos alunos, com em média 11 alunos por professor na escola em questão aqui apresentada, porém alguns professores (os mais “queridos”) são mais afetados devido ao excesso de alunos por pessoa.

Em Projeto de Vida, temos cartilhas com como e quando determinado assunto deve ser falado, seguindo uma programação detalhada. Apresentando uma certa rigidez na exposição

dos conteúdos. O professor assemelha-se a um coaching motivacional, com um discurso de protagonismo, sonhos, faça seu próprio caminho, empreendedorismo, dentre outras questões. Agregando mais uma nova função ao seu trabalho e ocupando um lugar que deveria estar a cargo de psicólogos, psicopedagogos. Dentre as novas funcionalidades agregadas ao professor está a de Coordenador de Área, em que Lima (2022) observa que, ao delegar tarefas como Coordenador de Área, os professores assumem papel de fiscalizadores dos colegas de trabalho.

Mesmo com a impossibilidade de carga horária integral na escola apresentada, salienta-se que o professor exerce trabalho além da sala de aula, leva-se o trabalho para sua casa, em seu *WhatsApp*, respondendo a pais e diretores, ao planejar etc. Em outras ECI's é observado seu esgotamento com relação à carga horária. Uma nova realidade trabalhista em ascensão no contexto atual de flexibilização, precarização e desvalorização docente.

Há uma dificuldade na formação e preparação do aluno para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pois o professor atua mais na disciplina Projeto de Vida (Duas aulas) que na dita Geografia, restando apenas uma aula por semana. Apresentando o real papel do ECI, formação cidadã, ou melhor, para o mercado de trabalho e esvaziamento de disciplinas referentes à formação para o ingresso na universidade a exemplo da dita Geografia, que auxilia o aluno no desenvolvimento do pensamento crítico.

Um tempo após o fim do estágio o professor de geografia migrou para outro setor, pois apenas um professor era suficiente para abarcar todas as turmas de Geografia e devido o outro professor ser concursado, seu emprego poderia estar ameaçado devido ser contratado pelo estado.

3. CONCLUSÃO

Diversas mudanças vêm ocorrendo no Brasil no contexto educacional, alterando a escola em sua estrutura física, grade curricular e no papel do trabalho docente, seja na inclusão de novas funcionalidades, seja na precarização em alguns contextos. Por meio do estágio docente, torna-se possível perceber a realidade escolar com a qual vamos nos deparar ao sermos inseridos no mercado de trabalho.

Na Paraíba, as mudanças foram feitas por decreto, de forma impositiva e com falhas de mediação entre escola, universidade e governo. No webinar "Os desafios do Novo Ensino Médio e das Licenciaturas da Paraíba: a implementação da BNCC", feito pelo Governo do Estado e apresentado durante a disciplina de estágio supervisionado, percebe-se a ausência de oposição para debate sobre as medidas que estão sendo tomadas, havendo apenas representação do Governo Estadual e da Universidade Estadual da Paraíba. Exemplifica o mascaramento dos problemas enfrentados por alunos, professores e escolas. As consequências recaem sobre o estudante, que deveria sair do ensino médio preparado para a vida, universidade e o trabalho, mas encontra um sistema fragmentado.

Sapé sente na rotina escolar os impactos dessa implementação não planejada: problemas estruturais, inchaço de uma escola e esvaziamento de outra, além da sobrecarga docente, a cada adesão de uma nova escola ao Programa de Educação Integral. Mostra-se, assim, uma ECI muito diferente daquela divulgada oficialmente, uma realidade que ainda precisa ser mais estudada e debatida.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. A. M. et. al. **Manifesto: crítica às reformas neoliberais na educação – prólogo do ensino de Geografia**. Marília: Lutas Anticapital, 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 15 junho de 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 13.415/2017**, de 13 de fevereiro de 2017, Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. Acesso em: 26 de setembro de 2023.

CARVALHO, L. E. P., Santos, V. B., & Monteiro, M. C. G. (n.d.). **Geografia da Escola de Tempo Integral: a expansão pelo estado da Paraíba**. Paraíba, 2020.
GIROTTI, E. D. Dos PCNs à BNCC: o ensino de geografia sob o domínio neoliberal. **Geo UERJ**, Rio de Janeiro, 2016.

LIMA, Maria Beatriz Figueiredo de et al. **A escola cidadã integral de ensino médio na Paraíba: um estudo acerca da sua implantação e o papel do(a) professor(a) de Geografia**. XX Encontro Nacional de Geógrafos e Geógrafas. 2022

MAGALHÃES, M. A. A juventude brasileira ganha uma nova escola de Ensino Médio. **Pernambuco cria, experimenta e aprova**. São Paulo: Albatroz, 2008.

PARAÍBA. Decreto nº 38.696 de 03 de outubro de 2018. **Cria 20 (vinte) novas Escolas Cidadãs Integrais Técnicas na Rede Estadual de Educação**. Diário Oficial da Paraíba. Disponível em: <<https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2018/outubro/diario-oficial-04-10-2018.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

PARAÍBA. Decreto – Lei nº 36.408 de 30 de novembro de 2015. **Cria a Escola Cidadã Integral, institui o Regime de Dedicção Docente Integral – RDDI e dá outras providências**. Diário Oficial do Estado da Paraíba, Paraíba, PB, 01 dez. 2015. p, 01-03. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/105381917/doepb-01-12-2015-pg-1>. Acesso em: 14 de setembro de 2023.

PARAÍBA. Medida Provisória 267 de 07 de fevereiro de 2018. **Cria o Programa de Educação Integral, composto por Escolas Cidadãs Integrais – ECI, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas – ECIT e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas - ECIS e institui o Regime de Dedicção Docente Integral – RDDI e dá outras providências**. Diário Oficial do Estado da Paraíba, Poder Executivo, Paraíba, PB, 09 fev. 2018. p, 01-03. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/177273248/doepb-09-02-2018-pg-1>>.

PARAÍBA. Secretaria de Educação. **PB tem 97% de participação no Programa Escola em Tempo Integral e estado formaliza participação na segunda etapa.** Disponível em: <<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/pb-tem-97-de-participacao-no-programa-escola-em-tempo-integral-e-estado-formaliza-participacao-na-segunda-etapa>>. Acesso em: 13 de setembro de 2023.

PARAÍBA. Lei nº 12.792 de 02 de outubro de 2023. **Altera a Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, que define a Estrutura Organizacional da Administração Direta do Poder Executivo; redefine a Rede Pública Escolar no âmbito do Estado da Paraíba, e dá outras providências.** Diário Oficial do Estado da Paraíba, Poder Executivo, Paraíba. Acesso em: 10 de outubro de 2023. Disponível em: <<https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2023/outubro/diario-oficial-03-10-2023.pdf>>.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** Cortez Editora, 2012.

Webinário “Os desafios do Novo Ensino Médio e das Licenciaturas da Paraíba: a implementação da BNCC”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=apyTomXP5yE>. Acesso em: 01 de março de 2023.